

CÓDIGO: IH 1514	NOME DA DISCIPLINA:
CRÉDITOS: 03	ORGANIZAÇÃO, POLITICA E PODER
DIA: quinta-feira	PROFESSORA RESPONSÁVEL: REGINA BRUNO
HORÁRIO: 14.00 hs	

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Refletir sobre os processos históricos de organização, representação política e a nova retórica de legitimidade e de poder, dos grandes proprietários de terras, empresários rurais e do agronegócio no Brasil nas últimas décadas, tendo como principais referências empíricas a Frente Parlamentar da Agricultura-FPA mais conhecida como Ruralista, a Associação Brasileira do Agronegócio, ABAG, /as instâncias de representação Sindical Patronal quando estão em jogo Questão Agrária. Questão Indígena, lutas por terras e por direitos dentre outros

EMENTA:

A disciplina tratará tema como: nova retórica de legitimidade, poder simbólico, hegemonia e contra hegemonia, pensamento conservador, violência, o parlamentar militante, representação e multirepresentação, adversários, interesses, ruralismo como concepção de mundo, mobilização, rituais, alianças, afinidades eletivas, lobbies, grupos de pressão, intelectuais orgânicos, disputas intra-classes, *ethos* da propriedade da terra, humilhação como instrumento de poder, desqualificação do outro, tutela, hegemonia, tradicionalismo; estabelecidos e outsiders, dentre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Transição Política, lutas por terra reforma agrária e a União Democrática Ruralista -UDR
Congresso Constituinte e Formação da Bancada Ruralista
Bancada Ruralista violência, monopólio fundiário e território
Frente Parlamentar da Agropecuária - FPA
Associação Brasileira de Agronegócio - ABAG
Agronegócio e Ruralismo
Reprodução Política, Representação e Hegemonia.
Conservadorismo, Clientelismo e Cultura do Favor

Afinidades Eletivas e Alianças Políticas
Ruralismo como concepção de mundo
A política como negócio de família

METODOLOGIA DAS AULAS:

Apresentação e debate dos textos e temas indicados, Rodas de Conversa, Realização de Seminários
É fundamental a leitura e participação dos(as) alunos(as)

FORMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita com base na presença, participação, seminários e apresentação de trabalhos e auto avaliação. Ou seja, avaliação como acompanhamento.

BIBLIOGRAFIA:**1-Elites patronais. Poder e Dominação**

BOURDIEU, Pierre. Les modes de domination. In: Bourdieu, P. *Le sens pratique*. Paris: Minuit. 1980

ARENDRT, Hanna. A mentira na política. Considerações sobre os documentos do Pentágono In: Hanna Arendt . *Da Violência* In: *Crises da República*. São Paulo: Perspectiva. 1973

ARON, Raymond. *Machiavel et les tyrannies modernes*. Paris: Fallois 1993

COUTINHO, Carlos Nelson. O conceito de vontade coletiva em Gramsci. *Revista K'tal*. Florianópolis, v.12 n1 p.33-40 jan-jun , 2009

FERNANDES, Florestan. *Brasil: em compasso de espera. Pequenos escritos políticos*. São Paulo: Hucitec 1980.

MARTINS, José de Souza. *O poder do atraso. Ensaio de sociologia da história lenta*. São Paulo: Hucitec, 1994.

_____. *Expropriação e violência: a questão política no campo*. São Paulo: Hucitec. 1980

_____. *Capitalismo e Tradicionalismo: estudos sobre as contradições da sociedade agrária no*

MENDONÇA, Sonia. Regina de. *A classe dominante agrária: natureza e comportamento (1964-1990)*. In: STEDILE, J. P. (org.). *A Questão Agrária no Brasil – Vol. 5*. São Paulo: Expressão Popular 2010.

_____. O Patronato Rural no Brasil Recente (1964-1993). Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009.

Complementar

SORJ, Bernardo. *Estado e classes sociais na agricultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar., 1980

REIS, Elisa Pereira. Elites agrárias, *statebuilding* e autoritarismo. *Dados: Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, vol. 25, n.3, pp.331-348. 1982.

HEINZ, Flávio. Representação política e formação de classe: as organizações da burguesia agrária gaúcha na oposição a reforma agrária, 1985-1988. Porto Alegre: UFRGS Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1991

HIDALGO, A. La burguesia agrária: organización de clase y representación de intereses en Brasil (1964-1988). Tese de doutorado apresentada no FCPS/UNAN. México. 1991

2-União Democrática Ruralista [UDR] Reforma Agrária, Lutas por Terra.

Fundamental

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa - A árvore da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987, vol 1 Prefácio pp 09-15

BOURDIEU, Pierre. Posição de Classe, Condição de Classe. In Pierre Bourdieu. *A Economia das Trocas Simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1987

MARTINS, José de Souza. Prefácio In Regina Bruno Prefácio.. *Senhores da Terra. Senhores da Guerra. A nova face política das elites agroindustriais no Brasil*. Rio de Janeiro: Forense Universitária/EDUR, 1997

BRUNO, Regina. *Senhores da Terra. Senhores da Guerra. A nova face política das elites agroindustriais no Brasil*. Rio de Janeiro: Forense Universitária/EDUR, 1997. "UDR, os "sem terra" dos padrões; "A "besta fera" da modernidade

_____. Revisitando a UDR: ação política, ideologia e representação. *Revista Estudos Brasileiros*. São Paulo, 46. 69-89, 1995. <https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/72151/75386>

RUA, Maria das Graças; *A UDR e a representação de interesses dos proprietários rurais: a nova elite agrária no processo de transição política no Brasil*. XIII Encontro Anual da ANPOCS, Caxambú (mimeo). 1989

Complementar

TAVARES DOS SANTOS José Vicente Apresentação. *A construção social dos dominantes no campo*. In: Ramos, M.P. *O "novo" e o "velho" ruralismo no Rio Grande do Sul: um estudo sobre os integrantes da UDR*. Santa Cruz do Sul: Editora da UNISC, 1995.

BRUNO Regina "O ovo da serpente. Monopólio da terra e violência na Nova República" Tese de doutorado apresentada ao IFCH da UNICAMP, 2002. Introdução

RAMOS, Marília Patta. *O novo e o "velho" ruralismo no Rio Grande do Sul: um estudo sobre os*

integrantes da UDR. Santa Cruz do Sul: Editora da UNISC. 1995

GOMÉZ, Sergio. Organizações empresariais rurais na América Latina: o caso do Brasil e do Chile. *Reforma Agrária*, 17:2, 1987, pp. 4-17.

PILATTI, Adriano. Marchas de uma contramarcha: transição, UDR e Constituinte. Dissertação – Curso de Mestrado em Direito. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1988.

LEAL, F. Giuliana. O poder dos donos da terra: um balanço das organizações de proprietários e empresários rurais na década de 90. *Raízes*, vol. 22, nº 02, jul. dez./2003.

TAVARES, Ricardo. Reforma e contra-reforma na transição política Brasil (1979-1988). *Série Estudos*. Iuperj. Rio de Janeiro, n.70 maio.1989

SILVA, José Gomes, UDR, surgimento, bandeiras e perspectivas *Tempo e Presença*. CEDI n.239, ano 11.1989.

PADUA, José Augusto. A UDR e o discurso de Ronaldo Caiado (análise preliminar). Rio de Janeiro: Iuperj. (mimeo)1988.

FREITAS, Ananias José. UDR: formação, ascensão e queda de uma organização dos proprietários rurais. Belo Horizonte: DPC/UFMG (Dissertação de Mestrado).1992

MEDEIROS, Leonilde. (orgs.) Assentamentos Rurais: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista.1994.

_____Historia dos movimentos sociais no campo Rio de Janeiro, FASE, 1989.

GRZYBOWSKI, Cândido. Caminhos e descaminhos nos movimentos sociais no campo. Rio de Janeiro: Fase/Vozes,1987.

ABRAMOVAY, Ricardo. Nova forma de luta pela terra: acampar. *Reforma Agrária*. ABRA. Campinas, v.15, n.2 p 55-56, maio/julho. 1985

FERNANDES, Florestan Nova República? Rio de Janeiro: Zahar,1985.

DREYFUS Armand O jogo da direita, na Nova República. Petrópolis: Vozes 1989

3-Bancada Ruralista: estratégias de poder e retórica de legitimidade

Fundamental

GRAZIANO DA SILVA, José. “As representações empresariais da agricultura brasileira moderna: as disputas na transição para a democracia”. Campinas. XXIX Congresso Brasileiro de Economia Rural. Anais da SOBER. 1991.

VIGNA, Edélcio. “Bancada Ruralista, um grupo de interesse”. Argumento. INESC- Brasília, nº 08, p 01-52, dez/2001

BRUNO, Regina. Senhores da Terra. Senhores da Guerra. A nova face política das elites agroindustriais no Brasil. Rio de Janeiro: Forense Universitária/EDUR, 1997

_____. Bancada Ruralista, Conservadorismo e Representação de interesses no Brasil Contemporâneo, In Renato Maluf e George Flexor. Questões Agrárias, Agrícolas e Rurais: Conjuntura e Políticas Públicas. http://oppa.net.br/livros/Questoes_agrarias_agricolas_e_rurais-Renato_Maluf-Georges_Flexor.pdf

_____. Representação de interesses patronais rurais e região: os parlamentares cearenses da bancada ruralista – legislatura 2011-2013. Relatório de pesquisa FUNCAP, julho de 2013 (mimeo)

XAVIER, Glauber Lopes. “Senhores da Lei, Donos da Terra”: o arauto da bancada ruralista na Câmara dos Deputados (2009-2014). *Estudos Sociedade e Agricultura*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 131-165, 2015. Disponível em: <https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/501>.

SIMIONATTI, Ivete e COSTA, Carolina Rodrigues. Como os dominantes dominam. O caso da Bancada Ruralista. *Temporalis.*, Brasília (DF), ano 12, n. 24, jul/dez. 2012

GONÇALVES, Bruna Figueiredo. *A estrangeirização de terras no Brasil na pauta da Bancada Ruralista: controvérsias internas e busca por consenso*. Roda de Conversa “Agronegócio, Ruralismo e Estratégias Políticas no Brasil Contemporâneo”. NARUP - CPDA/UFRRJ, Novembro, 2019

Complementar

BRUNO, Regina. Redes de Sociabilidade, Redes de Poder. Sobre os deputados federais da Bancada Ruralista no Congresso Nacional (Legislatura 2007-2011) In: Bruno. Regina et. al. Um Brasil Ambivalente Mauad X: Seropédica EDUR, 2009.

VIGNA, Edélcio. “Bancada Ruralista na Câmara dos Deputados Análise Preliminar: Conceito, Força e Fraqueza”. Subsídio nº27, INESC, 1995.

_____. Edélcio Bancada ruralista. O maior grupo de interesse no Congresso Nacional. Brasília, outubro, Ano VII, n. 12, 2007 16pp.

CAMARGO, Olson José de. Elite política brasileira e a renegociação das dívidas do crédito rural: o caso da bancada ruralista - Campinas, SP: [s. n.], 2009. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas

4-Agronegocio e Dominação Simbólica

Fundamental

BOURDIEU, Pierre. Representação Política. Elementos para uma Teoria do Campo Político. In _____, O poder simbólico. Rio de Janeiro. Bertrand do Brasil, 1998

ARAGAO, Murilo de “Elite parlamentar no Congresso Nacional (2007-2011)”. ArkoAdvice Analise Política - Políticas Públicas. Brasília, julho, 5º edição, 54pp. 2011.

BRUNO, Regina, SEVÁ, J. T. Representações de interesses patronais em tempo de agronegócio. In: Moreira J. R. e Bruno, R. A. I. (org.) Dimensões rurais de política brasileiras. Rio de Janeiro: Mauad – Seropédica: EDUR, 2010 (p.:71-103)

_____. Agribusiness e reforma agrária (novos invólucros e velhas posições) IN Regina Bruno Senhores da Terra. Senhores da Guerra. A nova face política das elites agroindustriais no Brasil. Rio de Janeiro: Forense Universitária/EDUR, 1997

LIMA, Mayra Silva. O ruralismo enquanto elite política no Brasil: atuação parlamentar e limites à democracia. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília. UnB.

_____, SEVÁ, Janaina Tude e CARNEIRO, Olavo Brandão. “Agronegócio e Representação de Interesses”. In: Bruno, Regina et al. Um Brasil Ambivalente: agronegócio, ruralismo e relações de poder. Rio de Janeiro: Mauad X; Seropédica: EDUR, 2009.

Complementar

BARCELOS, Eduardo e BERRIAL, Maycon. “Práticas institucionais e grupos de interesse: a geograficidade da bancada ruralista e as estratégias hegemônicas no Parlamento brasileiro” XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária, São Paulo, 2009, pp.1-32.

5-Frentes Parlamentares Espaços de Disputa Política

Fundamental

CORADINE, Odaci Luiz. “*Frentes Parlamentares, Representações de Interesses e Alinhamentos Políticos*”. Curitiba, v.18, n.36, p. 241-256, jun, 2010

BRUNO, Regina. Frente Parlamentar da Agricultura (FPA) Campo de disputa entre ruralistas e petistas no Congresso Nacional. Estudos, Sociedade e Agricultura Rio de Janeiro, 29 (2) .461-502-jun-set, 2021. https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/esa29-2_09_fpa/.

COSTA, Sandra Helena Gonçalves. Do curral ao plenário: a articulação dos deputados mineiros na bancada ruralista do Congresso Nacional. Monografia. Universidade Federal de Viçosa, 2007.

5.1-A estratégia dos Jabutis

CARDOSO, MeriTochetto. *Os Jabutis dos Ruralistas: uma estratégia legislativa para a construção da hegemonia do patronato rural e do agronegócio brasileiros*. Roda de Conversa “Agronegócio, Ruralismo e Estratégias Políticas no Brasil Contemporâneo. NARUP - CPDA/UFRRJ, Novembro,

2019

5.2 A retórica da Segurança Jurídica

CASTRO, Ana Carolina de Souza *A mobilização pela “segurança jurídica” dos porta-vozes do agronegócio* Roda de Conversa “Agronegócio, Ruralismo e Estratégias Políticas no Brasil Contemporâneo”. NARUP - CPDA/UFRRJ, Novembro, 2019

5.3-Código Florestal Brasileiro

SEVÁ, Janaina Tude. *A mão que afaga é a mesma que apedreja: preservando a natureza que é possível! Propriedade da terra, classes dominantes e representação política no Brasil contemporâneo. A reforma do Código Florestal Brasileiro de 1965.*,Doutorado CPDA-UFRRJ Ano de obtenção: 2016.

6-Associação Brasileira de Agronegócio- ABAG

Fundamental

BRUNO, Regina . *ABAG, a face sistêmica do poder patronal*In Regina Bruno. *Senhores da Terra. Senhores da Guerra. A nova face política das elites agroindustriais no Brasil*. Rio de Janeiro: Forense Universitária/EDUR, 1997.

LACERDA, Elaine Vieira. “Brasil integrado: a ideologia sistêmica do agronegócio na Associação Brasileira de Agribusiness”. Dissertação de mestrado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade – CPDA/UFRRJ, 200

_____. *O PENSA e os Intelectuais Orgânicos do Agronegócio (1990 - 2013)*. In: IX Simpósio Nacional Estado e Poder, 2016, Niterói. *Anais do IX Simpósio Nacional 242 Estado e Poder*. Niterói: Núcleo de Pesquisas sobre Estado e Poder no Brasil, 2016. v. 1. p. 165-178.

7-Agronegócio Política e Relações de Poder

Fundamental

BRUNO, Regina. *Agricultura Empresarial: povos e comunidades tradicionais: lutas simbólicas e negação dos direitos*. *Raízes*, v.37, n. 2, jul-dez/2017.

BARROS JUNIOR, Orlando Aleixo- *A MP do Agro e a securitização do agronegócio: entre novas e velhas disputas para o campo brasileiro* Roda de Conversa “Agronegócio, Ruralismo e Estratégias Políticas no Brasil Contemporâneo. NARUP - CPDA/UFRRJ, Novembro, 2019.

BRUNO, Regina. *Agricultura Empresarial, povos e comunidades tradicionais: lutas simbólicas e negação de direitos*. *RAIZES. Revista de Ciências Sociais e Econômicas*, v. 37, n.2, jul-dez, 2017

HEREDIA, B., MEDEIROS, L. S., PALMEIRA, M, e LEITE, S. P. *Configurações sociais no “Agronegócio” Brasileiro*. VIII Congresso Latinoamericano de Sociologia Rural, Porto de Galinhas

-PE, nov. 2010.

POMPEIA, Caio. *A formação Política do Agronegócio*. Tese apresentada ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019

Complementar

THAME, In RODRIQUES, Roberto. *Ney Bittencourt: o dínamo do agribusiness*. São Paulo Sociedade Rural Brasileira, 1996.

ZYLBERSZTAJN, Décio. *Estruturas de governança e coordenação do agribusiness*. Tese de Livre Docência. Faculdade de Economia, Administração, e Contabilidade da USP. São Paulo,(s/d-a).

8-Mobilização Patronal, Espaços DePoder

NEVES, DelmaPessanha. *Exposições agropecuárias: redimensão social dos pecuaristas*.(mimeo) 17pp 1996.

BRUNO, Regina. “Movimento Sou Agro”: marketing, *habitus* e estratégias de poder do agronegócio. ANAIS do 36º Encontro Anual da ANPOCS.GT 16 - Grupos Dirigentes e Estrutura de Poder, Águas de Lindóia (SP), 2012.<http://anpocs.com/index.php/encontros/papers/36-encontro-anual-da-anpocs/gt-2/gt16-2/8027-movimento-sou-agro-marketing-habitus-e-estrategias-de-poder-do-agronegocio/file>

CARNEIRO, Olavo Brandão. “Tratoração – o alerta do campo: um estudo sobre as ações coletivas e patronato rural no Brasil”. Dissertação de mestrado defendida junto ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade – CPDA/UFRRJ, Rio de Janeiro 2008

GASPAROTTO, Alessandra. “Companheiros Ruralistas!” – Mobilização patronal e atuação política da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul (1959-1964). Tese (doutorado), IFCH/UFRGS, Porto Alegre, RS, 2016.

GALVÃO, Elisandra de Araújo. *A política na CNA: organização, mobilizações e inserções no Estado*. Tese (Doutorado Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020

9-Reprodução Política, Representação e Hegemonia

MENDONÇA, Sonia Regina de, A construção de uma nova hegemonia patronal rural: o caso da Organização das Cooperativas Brasileiras. In Revista História Hoje. São Paulo. v.2, n. 6, p. 1-16. 2005..

PICCIN, Marcos Botton. Os Senhores da Terra e da Guerra no Rio Grande do Sul. Um estudo sobre as práticas de reprodução do patronato rural estancieiro. Tese apresentada ao IFCH da UNICAMP, Campinas, 2012.

COSTA, Felipe Ferrari. *As dinâmicas da representação de interesses da pecuária gaúcha na Farsul: uma análise da partir dos anos de 1990*. 2017. Trabalho de qualificação (Mestrado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento,

Agricultura e Sociedade, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

FERNANDES, Afonso, H.M Trama política e acadêmica da hegemonia do agronegócio ;transformações institucionais e articulações internacionais a partir do Brasil e da Argentina. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal Fluminense, UFF, 2021.

LERRER, Debora F. Revista Agroanalysis: a trajetória de afirmação do “agronegócio” e de consagração de seus agentes. Contemporanea, v.10, n.1, p. 273-304, jan-abr, 2020.
<http://dx.doi.org//10.4322/2316-1329.133>

10-Afinidades Eletivas e Alianças Políticas

BRUNO, Regina Bala, Bíblia e Boi, Retratos do Brasil Contemporâneo. Seminário Pensando a Respeito, CPDA-UFRRJ, 2018 (mimeo)

CHUVA, Luiza. O plano de poder da Igreja Universal do Reino de Deus. Estratégias territoriais da expansão neopentecostal no Brasil. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal da Bahia , Salvador, 2019.

11-Terra, Território e Poder ,

Fundamental

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. “Práticas antropológicas no tempo de recodificação”. Conferencia de abertura da 28ª reunião da Associação Brasileira de Antropologia ABA, 2012. www.youtube.com/watch?v=ThG3Fm6D49I

.CASTILHO, Alceu Luiz. O Partido da Terra. Como os políticos conquistam o território brasileiro. São Paulo, Contexto Ed, 2012
COSTA, Sandra Helena Gonçalves. A Questão Agrária no Brasil e a Bancada Ruralista no Congresso Nacional. São Paulo. Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, 2012

FREITAS, Carolina Pereira. As Agroestratégias de desterritorialização de Povos Indígenas e Quilombolas. (Re)definindo marcos legais e usos territoriais. Tese de Doutorado. Geografia- UFF, 2017

SANTOS, Vinicius J.R. F. Os guaraniKaiowa e a elites ruralista no Mato Grosso do Sul. As múltiplas facesde um processo de territorialização. Tese de doutorado apresentada no Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade. CPDA/UFRRJ Rio de Janeiro, 2021.

GERHARDT, Cleyton. Da sociedade do agronegócio à cosmologia Agre. Subjetivação e conquista de novos territórios 38p



Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

